

# Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. e Controladas

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>

## **Relatório da administração**

Em 2021, mesmo com todas as incertezas nas economias brasileira e mundial ocasionadas pelo coronavírus, a Highline manteve seu objetivo de ser um provedor neutro de infraestrutura compartilhada para o setor de telecomunicações no Brasil, impulsionando a conectividade para a democratização de serviços digitais no Brasil.

Neste ano, a Highline concluiu a aquisição das UPI Torres da Oi S.A., incorporando ao seu portfólio 852 novos “sites” em localizações estratégicas do país. Também foram realizadas duas aquisições menores incorporando ao portfólio da companhia 42 novos “sites”.

Foram construídos 701 novos sites “BTS” e iniciados 765 novos contratos com clientes impulsionando o crescimento orgânico da companhia. Dos novos sites, 503 são parte do projeto *Skycoverage* que busca levar conectividade em zonas rurais do país.

A Companhia manteve-se em adequada situação financeira com baixo índice de inadimplência e sem impactos diretos pela Covid, dada a modalidade de negócio e realizou a primeira emissão de debêntures da Companhia no total de R\$ 800 milhões com vencimento em 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da

Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 10 de setembro de 2021, sem modificação.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo , 15 de julho de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6



Laerte de Meireles Cabral  
Contador CRC RJ-110943/O-5

## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. e Controladas

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020			31.12.2021	31.12.2020		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	41.191	7.309	81.864	24.619	Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	22.565	46	808.339	2.046
Aplicações financeiras restritas	4	-	-	-	108.035	Fornecedores	10	12.894	2.282	13.411	6.118
Contas a receber	5	28.679	4.680	63.237	31.835	Contas a pagar - Aquisições	4	-	-	-	107.199
Impostos a recuperar		279	263	624	2.580	Aluguéis a pagar		-	-	6.048	3.155
Imposto de renda e contribuição social		-	-	11.748	-	Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	19.937	4.830
Adiantamento a fornecedores		5.988	701	6.048	733	Obrigações tributárias		4.665	1.772	8.797	4.467
Partes relacionadas		100	-	-	-	Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias	11	10.915	6.580	10.915	11.657
Outros ativos		331	14	1.981	2.811	Passivos de arrendamento	13	111.711	23.215	215.461	100.589
Total do ativo circulante		76.568	12.967	165.502	170.613	Adiantamento de clientes	15	2.239	260	48.993	2.094
						Contas a pagar - partes relacionadas		4.865	-	-	-
						Outros passivos		830	273	2.909	2.317
						Total do passivo circulante		170.684	34.428	1.134.810	244.472
								(94.116)	(21.461)	(969.308)	(73.859)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber	5	12.225	6.238	35.490	26.297	Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	794.466	100.000	794.466	881.923
Depósitos judiciais	12	-	-	661	667	Passivos de arrendamento LP	13	416.473	67.018	966.248	451.755
Outros ativos		1	-	2.515	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	4.747	2.339	95.122	19.005
Investimentos	6	2.329.278	2.610.017	-	2.182	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	12	433	-	1.205	467
Direito de uso	13	514.315	90.233	1.144.799	550.708	Adiantamento de clientes	15	-	-	7.073	10.218
Imobilizado	7	377.260	126.875	1.045.783	792.901	Outros passivos		2	-	1	-
Intangível	8	1.135.928	102.660	3.732.279	2.878.249	Provisão para desmobilização	14	37.330	8.233	106.664	76.805
Total do ativo não circulante		4.369.007	2.936.023	5.961.527	4.251.004	Total do passivo não circulante		1.253.451	177.590	1.970.779	1.440.173
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	16				
						Capital social		1.109.084	633.071	1.109.084	633.071
						Adiantamento para futuro aumento de capital		170	-	170	-
						Reserva de capital		2.184.666	2.187.666	2.184.666	2.187.666
						Prejuízos acumulados		(272.480)	(83.765)	272.480	(83.765)
						Total do patrimônio líquido		3.021.440	2.736.972	3.021.440	2.736.972
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.445.575</b>	<b>2.948.990</b>	<b>6.127.029</b>	<b>4.421.617</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.445.575</b>	<b>2.948.990</b>	<b>6.127.029</b>	<b>4.421.617</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. e Controladas

### Demonstrações do resultado

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (controladora e consolidado)

(Em milhares de Reais - R\$)

	explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
RECEITA LÍQUIDA	17	137.723	25.922	443.658	46.363
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(61.681)	(22.165)	(161.839)	(32.965)
LUCRO BRUTO		<u>76.042</u>	<u>3.757</u>	<u>281.819</u>	<u>13.398</u>
Despesas operacionais					
Com pessoal	18	(26.992)	(17.349)	(28.114)	(18.491)
Gerais e administrativas	18	(9.694)	(12.099)	(29.145)	(13.824)
Depreciação e amortização	18	(38.818)	(409)	(133.544)	(626)
Outras receitas e despesas, líquidas	18	11.198	(0)	60.112	(2.623)
Provisão (reversão) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(3.899)	-	(2.113)	-
Resultado com equivalência patrimonial	18	<u>(90.379)</u>	<u>9.388</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u>(158.584)</u>	<u>(20.469)</u>	<u>(132.804)</u>	<u>(35.564)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(82.542)</u>	<u>(16.712)</u>	<u>149.015</u>	<u>(22.166)</u>
Resultado financeiro:					
Despesas financeiras	19	(105.067)	(9.147)	(420.671)	(18.059)
Receitas financeiras	19	1.298	447	165.557	6.013
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SO		<u>(186.311)</u>	<u>(25.412)</u>	<u>(106.099)</u>	<u>(34.212)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:					
Corrente	20	-	-	(6.499)	(356)
Diferido	20	(2.404)	(1.381)	(76.117)	7.775
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(188.715)</u>	<u>(26.793)</u>	<u>(188.715)</u>	<u>(26.793)</u>
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO		-	(0)	-	-
		<u>(0,06)</u>	<u>(0,06)</u>	<u>(0,06)</u>	<u>(0,06)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. e Controladas

### Demonstrações do resultado abrangente

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (controladora e consolidado)

*(Em milhares de Reais - R\$)*

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	(188.715)	(26.793)	(188.715)	(26.793)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO / PERÍODO	<u>(188.715)</u>	<u>(26.793)</u>	<u>(188.715)</u>	<u>(26.793)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. e Controladas

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (controladora e consolidado)

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Capital social		Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	explicativa	subscrito	integralizado				
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2020		258.605	258.605	-	2.027	(56.972)	203.660
Aumento de capital		374.466	374.466		2.185.639		
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(26.793)	(26.793)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		633.071	633.071	-	2.187.666	(83.765)	2.736.972
Aumento de capital	17	476.013	-	-	-	-	476.013
Resgate de ações					(3.000)		(3.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital				170			170
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(188.715)	(188.715)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		<u>1.109.084</u>	<u>-</u>	<u>170</u>	<u>2.184.666</u>	<u>(272.480)</u>	<u>3.021.440</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. e Controladas

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (controladora e consolidado)

(Em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro/Prejuízo do período	(188.715)	(26.793)	(188.715)	(26.793)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	7 e 8	55.955	12.800	188.917
Amortização IFRS 16/CPC 06	13	46.316	9.775	98.407
Remensuração IFRS 16 empresas incorporadas		(5.903)	-	(5.903)
Valor presente da provisão para desmobilização	14	885	742	2.534
Linearização da receita	17	(7.081)	(4.364)	(10.259)
Valor presente dos contratos de arrendamento	13	42.200	3.949	118.998
Baixa de bens para o ativo imobilizado		-	1.106	-
Provisão de juros sobre empréstimos	9	56.198	1.672	78.795
Provisão (reversão) estimada para créditos de liquidação duvidosa		3.899	-	2.113
Variação cambial		-	-	(8.804)
Variação instrumentos financeiros derivativos		-	-	46.989
Apropriação comissão sobre emissão de debêntures		3.320	-	12.175
Ganho por compra vantajosa		-	-	(54.461)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	2.404	1.381	76.117
Equivalência patrimonial		90.379	(9.388)	-
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais:</b>				
Contas a receber		6.840	300	2.280
Impostos a recuperar		12	62	1.984
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(11.748)
Contas a receber - partes relacionadas		-	137	-
Adiantamentos a Fornecedores		(5.287)	(701)	(5.315)
Outros ativos		(318)	273	(1.685)
Depósitos judiciais		-	-	6
Fornecedores		696	821	(2.661)
Obrigações tributárias		(3.870)	1.131	15.266
Contas a pagar		-	-	(52.738)
Aluguéis a pagar		-	-	2.893
Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias		4.335	2.440	(742)
Adiantamentos de clientes		1.979	260	43.754
Contas a pagar - partes relacionadas		4.765	-	-
Outros passivos		(1.567)	(1.714)	(707)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>107.442</b>	<b>(6.111)</b>	<b>347.490</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(14.028)
Juros pagos sobre os arrendamentos de direito de uso		(42.200)	(3.949)	(118.998)
Pagamento de juros de empréstimos	9	(33.679)	(1.626)	(54.476)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>31.563</b>	<b>(11.686)</b>	<b>159.988</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aplicações financeiras restritas	4	-	-	108.035
Caixa pago para aquisição de investimento	6	(1.080.468)	(2.595.691)	(1.080.468)
Aporte de capital em investidas	6	(17.271)	(1.764)	-
Resgate de ações de controladas		69.461	-	-
Caixa na incorporação de controlada		8.032	4.365	-
Caixa na aquisição de controlada		-	-	10.642
Dividendos a receber		-	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(110.079)	(44.474)	(181.036)
Aquisição de bens para o ativo intangível	8	(66)	(10.003)	(18.077)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(1.130.391)</b>	<b>(2.647.567)</b>	<b>(1.160.904)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Integralização de capital	17	476.013	374.466	476.013
Adiantamento para futuro aumento de capital		170	2.185.639	170
Pagamentos de arrendamentos de longo prazo	13	(31.620)	(9.775)	(74.286)
Captação de empréstimos	9	800.001	100.000	800.000
Pagamento de comissão sobre emissão de debêntures		(8.854)	-	(8.854)
Pagamento de principal de empréstimos	9	(100.000)	-	(100.000)
Resgate de reserva de capital		(3.000)	-	(3.000)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	(31.882)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>1.132.710</b>	<b>2.650.330</b>	<b>1.058.161</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>33.882</b>	<b>(8.923)</b>	<b>57.245</b>
Caixa proveniente das aquisições:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		7.309	16.232	24.619
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		41.191	7.309	81.864
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>33.882</b>	<b>(8.923)</b>	<b>57.245</b>
		(0)		(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. (“Highline” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 3 de julho de 2017, com o propósito de desenvolver, construir, locar e manter infraestrutura para a indústria de telecomunicações.

A Highline detém um portfólio de Estações Rádio Base (“ERBs” ou “sites”) em operação e em desenvolvimento, as quais possuem contratos de longo prazo de locação de suas capacidades com grandes empresas de telecomunicações. Os “sites” da Companhia e de suas controladas são construídos com capacidade para compartilhamento de diversos locatários.

Em 31 de dezembro de 2021, o total de sites mantidos pela Companhia e suas controladas são os seguintes:

	<b>Quantidade dezembro de 2021</b>	<b>Quantidade Dezembro de 2020</b>
“Greenfield”	3.406	2.251
“Rooftop”	992	506
“Small Cell”	369	336
Das - “Indoor”	329	80
“Biosite”	353	103
“Others”	27	12
Total	<u>5.476</u>	<u>3.288</u>

#### **1.1 Desempenho Financeiro**

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos de ativo e passivo circulante resultam em capital circulante líquido negativo, no montante de R\$94.116 na controladora e R\$969.308 no consolidado (em 2020 R\$ 21.461 e R\$ 73.859, respectivamente), respectivamente. Diante do contexto, a Administração entende que não existe risco de continuidade operacional, visto que parte substancial dos passivos circulantes se referem a contas e registros de arrendamentos a pagar na controladora, sendo que a Administração prevê a geração de caixa decorrente dos aluguéis mensais a receber de seus clientes em montante suficiente para liquidar as obrigações a curto prazo. No consolidado, o capital circulante é afetado pela dívida de curto prazo da controlada Highline III com vencimento em maio de 2022. A Administração entende que não existe risco de continuidade operacional visto que já há previsão de emissão de uma nova dívida.

#### **1.2 Fatos relevantes**

Em 26 de fevereiro de 2021, a Companhia incorporou as controladas SF 177 Participações Societárias Ltda., Turris Telecom do Brasil S.A., CL Sharing Locação de Equipamentos Ltda. e SF 242 Participações Societárias Ltda.

Em 30 de março de 2021, a Companhia concluiu a aquisição do controle da Calitéia RJ Infraestrutura S.A. Esta empresa foi criada pela Oi Móvel S.A. para transferir os ativos vendidos no leilão relacionado ao seu processo de recuperação judicial. Esta aquisição representou o aumento de 850 “sites” e 1.013 contratos com clientes. Em 23 de junho de 2021 a Companhia incorporou esta controlada com base em laudo de avaliação patrimonial preparado por especialistas com data base de 30 de abril de 2021.

Em 22 de abril de 2021 a Companhia realizou a aquisição de 100% do controle da SF 247 Participações Societárias, criada a partir da cisão de “sites” da Dolphin Towers, LP, representada por 73 “sites”.

Em 17 de dezembro de 2021 a Companhia realizou a aquisição de 100% do controle da SF 424 Participações Societárias, criada a partir da cisão de “sites” da CR2 Cessão de Infraestrutura Ltda., representada por 42 “sites”.

Veja maiores detalhes sobre essas aquisições na nota explicativa 6.

## **2 Resumo das principais práticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e de acordo com as normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A Companhia e suas controladas atuam em um mesmo ambiente econômico, usando o Real (R\$) como moeda funcional, que também é a moeda de apresentação das informações financeiras individuais e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam operações significativas em moeda estrangeira.

### **2.3 Consolidação**

#### ***Base de consolidação***

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores, se aplicável.

### ***Investimentos em controladas***

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

## **2.4 Utilização de julgamentos e estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### ***Julgamentos***

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 13** – determinação do prazo do contrato de arrendamento

### ***Incertezas sobre premissas e estimativas***

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 5** – mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber;
- **Nota explicativa 6** – mensuração do valor justo preliminar na aquisição de controlada
- **Nota explicativa 7** – estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa 8** – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;
- **Nota explicativa 12** – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais;
- **Nota explicativa 14** – Provisão para desmobilização de ativos;

## **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

## **2.6 Instrumentos financeiros**

### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.



O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

**(iii) Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	--

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**2.7 Aplicações financeiras restritas**

As aplicações financeiras restritas não possuem liquidez, e são de utilização restrita (i) ao pagamento do preço de compra da Highline do Brasil III (vide nota explicativa nº 4).

**2.8 Contas a receber de clientes**

Registradas pelos valores faturados, reconhecidos contabilmente pelo período de competência para os contratos de locação que possuem carência para faturamento, deduzidas das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa. A provisão é constituída com base em análises individuais por risco de clientes sobre o saldo total de recebíveis, além de contas específicas a receber consideradas não cobráveis.

**2.9 Ativo imobilizado**

Apresentado pelo custo de aquisição ou construção, que incluir os custos de empréstimos capitalizados, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo de aquisição inclui os custos estimados a incorrer na desmobilização de torres e infraestrutura instaladas nos imóveis alugados de terceiros.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Os gastos de manutenção e reparo são registrados no resultado do exercício quando incorridos. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear, como segue:

	<b>Taxa média anual de depreciação - %</b>
Estrutura vertical	4
Outros custos de instalação de “sites”	10
Sites adquiridos	4
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	20
Benfeitorias	20
Valor justo das torres	6,25
Instalações	20
Equipamentos de informática	20
Outros	20

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

## **2.10 Intangível**

Apresentado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. Refere-se substancialmente ao ágio, contratos de clientes e rede de infraestrutura, oriundos das aquisições de controladas, e direito real de superfície para uso de terrenos. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado conforme segue:

	<b>Taxa média anual de amortização</b>
Contratos de clientes	3,9%
Rede de infraestrutura	2,9%
Direito real de superfície	3,7%
Software	20%

## **2.11 Provisão para desmobilização de ativos**

Constituída tendo como base os custos estimados a incorrer na desmobilização de torres instaladas em terrenos ou topos de prédios alugados de terceiros, de forma que seja registrada a melhor estimativa do montante de recursos necessários para restauração das áreas onde esses ativos foram instalados, conforme determina o CPC 27 - Ativo Imobilizado (IAS 16) e a ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares (IFRIC 1). O montante registrado representa o valor presente dos custos nas datas estimadas para desmobilização dos ativos. Alterações subsequentes nas estimativas de fluxo de caixa futuro ou na taxa de desconto são reconhecidas no custo de desmobilização no ativo imobilizado, até o limite do custo registrado (quando uma diminuição), ou até o limite do seu valor recuperável (quando um aumento).

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2021*

## **2.12 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)**

A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## **2.13 Tributação**

### ***a. Imposto de renda e contribuição social correntes***

A Companhia e as controladas optaram pela tributação do imposto de renda e da contribuição social com base no regime de Lucro Real. O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 no período de 12 meses, e a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre esta base de cálculo.

O imposto de renda é computado pela alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta e em seguida, aplicado a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 no período de 12 meses, e a contribuição social é apurada pela alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta e computado a alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

### ***b. Imposto de renda e contribuição social diferidos***

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos são de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 no período de 12 meses para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social.

### ***c. Impostos sobre as receitas***

As receitas de locação de torres e de infraestrutura estão sujeitas aos impostos e contribuições a seguir.

Para a Companhia e as suas controlada:

- Programa de Integração Social - PIS - 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - 7,6%.
- Para a controlada Highline do Brasil III, e controlada indireta Torres do Brasil Ltda.:
- Programa de Integração Social - PIS - 0,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - 3%.
- Esses encargos são apresentados como deduções da receita operacional bruta na demonstração do resultado.

## **2.14 Ativos contingentes e provisões para demandas judiciais**

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa.

As demandas judiciais são provisionadas se as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As demandas judiciais avaliadas como de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e as demandas judiciais avaliadas como de perdas remotas não são provisionadas nem divulgadas.

## **2.15 Reconhecimento de receitas**

A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas de aluguel e cessão de direito de uso pelo método linear durante o período do arrendamento, incluída na receita na demonstração do resultado devido à sua natureza operacional.

A receita é reconhecida mensalmente tendo como base a utilização pelo locatário dos espaços locados, bem como a validação, pelo cliente, da documentação para início do faturamento, quando o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.

De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil, as receitas de aluguéis, considerando eventuais efeitos de carências, descontos, etc., e excluindo os efeitos inflacionários, devem ser reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato, e qualquer excesso do aluguel variável é reconhecido quando incorrido, independentemente da forma de recebimento.

## **2.16 Ágio**

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

## **2.17 Direito de Uso e Arrendamento a pagar**

A CPC 06 (R2) substitui as orientações existentes na CPC 06 (R1) e correspondentes interpretações e estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, determinando que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários, sendo:

- (a) Arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais e móveis de escritório).
- (b) Arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

De acordo com a CPC 06 (R1), todos os pagamentos de arrendamentos operacionais são apresentados como parte dos fluxos de caixa de atividades operacionais. O impacto das mudanças de acordo com a CPC 06 (R2) seria um aumento do caixa gerado pelas atividades operacionais e uma redução do caixa aplicado na atividade de financiamento e o aumento do caixa líquido usado nas atividades de financiamento pelo mesmo valor.

Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base na CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

A CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na CPC 06 (R1).

A revisão do CPC 06/2020, referente a Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento, aprovada pelo CPC em 2020, estabelece que como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um Benefício Relacionado à Covid-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento, desde que:

- (a) A alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração.

- (b) Qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (por exemplo, um benefício concedido em um arrendamento cumpriria esta condição se resultasse em pagamentos de arrendamento reduzidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e em pagamentos de arrendamento aumentados que se estendam após 30 de junho de 2021).
- (c) Não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento.

Dessa forma o arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta Norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

## **2.18 Adoção das normas e interpretações revisadas e novas**

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

### **a. *Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)***

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo determinou que todos os contratos existentes em 31 de dezembro de 2021 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor

### **b. *Outras Normas***

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.



### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Bancos conta movimento	38	332	228	694
Aplicações financeiras (*)	41.153	6.977	81.636	23.925
	<u>41.191</u>	<u>7.309</u>	<u>81.864</u>	<u>24.619</u>

- (\*) As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são mantidas para atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, visto que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são realizadas substancialmente em fundos, remuneradas a taxas de 97% a 101% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI para ambos os períodos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da sua remuneração.

### 4 Aplicações financeiras restritas e contas a pagar - aquisições

	<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020
Aplicação restrita JP Morgan Highline III. (i)	-	108.035
Total	<u>-</u>	<u>108.035</u>
Contas a pagar pela aquisição da Highline III (i)	-	(107.199)
Total	<u>-</u>	<u>(107.199)</u>

- (i) Refere-se ao montante depositado pela controlada direta Highline III no Banco JP Morgan e aplicados em CDB emitidos pelo Banco, com utilização restrita. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de 108.035. Os valores aplicados eram de utilização restrita ao pagamento do preço de compra, e estava registrado a rubrica de “contas a pagar” no passivo circulante em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$107.199.

Em 8 de setembro de 2021 foi assinado o primeiro aditamento ao contrato de compra e venda da Highline III, o qual concluiu o valor final da transação, liberando 50% do valor da aplicação restrita para os vendedores e 50% para os compradores. O saldo remanescente da rubrica “Contas a pagar pela aquisição da SF 235 S.A.” foi baixado com o reconhecimento de R\$ 54 milhões com ganho por compra vantajosa.

## 5 Contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Cientes faturados	30.143	2.720	62.576	30.223
Cientes a faturar	-	618		618
Linearização de aluguéis (i)	14.660	7.580	40.710	29.777
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(3.899)	-	(4.599)	(2.486)
<b>Total</b>	<b>40.904</b>	<b>10.918</b>	<b>108.106</b>	<b>58.132</b>
Circulante	28.679	4.680	63.237	31.835
Não circulante	12.225	6.238	35.490	26.297

(i) A companhia lineariza as carências concedidas a clientes ao longo de todo o contrato.

O saldo de contas a receber de clientes faturados e a faturar, por vencimento, é conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
A vencer	24.130	2.140	43.692	25.021
Vencidos:				
Até 30 dias	891	220	2.780	751
De 31 a 180 dias	1.694	917	13.393	2.232
Mais de 180 dias	3.428	61	2.711	2.837
<b>Total</b>	<b>30.143</b>	<b>3.338</b>	<b>62.576</b>	<b>30.841</b>
Locação a receber (linearização) - circulante	2.436	1.342	5.224	3.885
Locação a receber (linearização) - não circulante	12.225	6.238	35.486	25.892
<b>Total</b>	<b>14.661</b>	<b>7.580</b>	<b>40.710</b>	<b>29.777</b>

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2021*

A Companhia efetua uma análise individual para os clientes vencidos, para estimar a provisão para perda esperada, levando em consideração que 100% dos clientes possuem contratos ativos. Em 2021 foi constituída provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 3.899 decorrente de saldos vencidos e faturados incorporados da Calitéia e que foram emitidos antes da aquisição do controle desta companhia. Abaixo a movimentação da provisão na controladora e consolidado:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 01 de janeiro de 2020	-	-
Constituição de provisão	-	2.486
Reversão	-	-
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	2.486
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Constituição de provisão	3.899	3.899
Reversão	-	1.786
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.899	4.599
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

## 6 Investimentos em controladas - controladora

### Controladas

A movimentação para o período findo em 31 de dezembro de 2021, dos saldos de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, incluindo o percentual de participação da Companhia em cada uma das controlada, está demonstrada a seguir:

#### a. Movimentação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Controlada	Saldo em 31/12/2020	Aquisição	Efeito por incorporação	Aumento de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resgate de ações	Amortização do direito de cessão de uso	Distribuição De dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021
Highline NI	5.023	-	-	-	5.617	-	-	-	180	10.820
SF 177	112.185	-	(111.981)	-	-	-	-	-	(204)	-
Niteroi shopping	10.465	-	-	-	-	-	(87)	(259)	555	10.674
Turris	886	-	(874)	-	-	-	-	-	(12)	-
CL Sharing	20.672	-	(20.644)	-	-	-	-	-	(28)	-
SF 242	21.446	-	(21.436)	-	-	-	-	-	(10)	-
Highline III (*)	2.439.340	-	-	-	4.000	(69.461)	-	-	(90.883)	2.282.996
Calitéia	-	1.033.770	(1.041.474)	-	-	-	-	-	7.704	-
DC Firebird	-	-	-	7.539	-	-	-	-	(7.539)	-
SF 424	-	24.740	-	-	-	-	-	-	-	24.740
NK 108	-	-	-	-	115	-	-	-	(67)	48
SF 247	-	21.958	(21.883)	-	-	-	-	-	(75)	-
<b>Total</b>	<b>2.610.017</b>	<b>1.080.468</b>	<b>(1.218.292)</b>	<b>7.539</b>	<b>9.732</b>	<b>(69.461)</b>	<b>(87)</b>	<b>(259)</b>	<b>(90.379)</b>	<b>2.329.287</b>

(\*) Alteração da razão social da controlada Phoenix Tower para Highline do Brasil III Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

**b. Informações relevantes sobre as controladas**

31/12/2021							
Controlada	Quantidade total de quotas	% de participação	Capital Social	Ativo total	Passivo Total	Patrimônio Líquido	Resultado
Highline NI	1.000	100%	1.000	10.831	10	10.820	180
Niteroi shopping	10	100%	10	949	385	565	555
Highline III	1.382.269.481	100%	1.451.730	4.044.297	1.761.299	2.289.996	(90.883)
SF 424	11.059.058	100%	11.059	11.059	-	11.059	-
DC Firebird	7.539	100%	7.539	-	-	-	(7.539)
NK 108	100	100%	-	50	-	48	(67)

(\*) Alteração da razão social da controlada Phoenix Tower para Highline do Brasil III Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

**c. Aquisição e incorporação da Calitéia RJ Infraestrutura e Redes de Telecomunicações S.A.**

Em 30 de março de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Calitéia RJ Infraestrutura e Redes de Telecomunicações S.A. no montante de R\$ 1.057.847 com o objetivo de ampliar seus investimentos no setor de infraestrutura em telecomunicações. O Contrato previu inicialmente o valor total de R\$ 1.077.198 (Preço de Compra Preliminar), sendo que o primeiro pagamento foi realizado em 30 de março de 2021 no valor de R\$ 861.759 (80% do valor preliminar). Em 25 de junho de 2021 o ajuste do preço de compra preliminar resultou em um montante negativo de R\$ 20.140, e a segunda parcela foi realizada nesta data, no valor de R\$ 195.300 mais atualização contratual de R\$ 789, totalizando R\$ 196.088. Em 10 de setembro foi formalizado o termo de acordo pós fechamento, ajustando o preço de compra no montante negativo de R\$ 23.287, resultando no preço de compra final de R\$ 1.033.770.

A alocação inicial dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	Custo histórico (i)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (ii)
Ativos circulantes:			
Caixa e equivalentes	10.642	-	10.642
Contas a receber	16.784	-	16.784
Impostos a recuperar	28		28
Ativos não circulantes:			
Imobilizado	33.682	33.353	67.035
Contratos de clientes		844.766	844.766
Rede de infraestrutura		111.756	111.756
Direito de uso	121.647	-	121.647
Passivos circulantes:			
Fornecedores	(9.954)	-	(9.954)
Obrigações tributárias	(3.397)	-	(3.397)
Arrendamentos a pagar (IFRS 16)	(37.128)	-	(37.128)
Passivos não circulantes:			
Arrendamentos a pagar (IFRS 16)	<u>(88.408)</u>	<u>-</u>	<u>(88.408)</u>
Contraprestação transferida	43.895	989.875	1.033.770
Preço pago alocado			1.033.770
Parcela não alocada - Ágio			<u>-</u>
Contraprestação transferida			<u><u>1.033.770</u></u>

- (i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 30 de março de 2021.
- (ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos.

Em 23 de junho de 2021, a Companhia realizou a incorporação da Calitéia com base em laudo de avaliação a valores contábeis que apurou o acervo líquido da empresa, na data base de 30 de abril de 2021. Tendo em vista que a Companhia passou a ser detentora de 100% das quotas representativas do capital social da Calitéia, a incorporação ocorreu sem aumento de capital da incorporadora, havendo apenas a absorção do acervo da empresa.

**d. Aquisição e incorporação da SF 247 Participações Societárias Ltda.**

Em 22 de abril de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da SF 247 Participações Societárias Ltda conforme divulgado em nota explicativa nº 1, no montante total de R\$ 21.958 com o objetivo de ampliar seus investimentos no setor de infraestrutura em telecomunicações. O pagamento foi feito de forma integral na data da aquisição.

A alocação inicial dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	Custo histórico (i)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (ii)
Ativos não circulantes:			
Imobilizado	11.293	48	11.341
Contratos com clientes	-	4.939	4.939
Rede de infraestrutura	-	5.678	5.678
Passivos circulantes:			
Fornecedores	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	-	-
Contraprestação transferida	11.293	10.665	21.958
Ativos líquidos adquiridos	-	-	-
Preço pago alocado	-	-	<u>21.958</u>
Contraprestação transferida			<u><u>21.958</u></u>

- (i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 22 de abril de 2021.
- (ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos.

Em 23 de junho de 2021, a Companhia realizou a incorporação da SF 247 com base em laudo de avaliação a valores contábeis que apurou o acervo líquido da empresa, na data base de 31 de maio de 2021. Tendo em vista que a Companhia passou a ser detentora de 100% das quotas representativas do capital social da SF 247, a incorporação ocorreu sem aumento de capital da incorporadora, havendo apenas a absorção do acervo da empresa.

***e. Incorporação das empresas SF 177, Turrís Telecom, CL Sharing e SF 242***

Em 26 de fevereiro de 2021 a Companhia realizou a incorporação das empresas SF 177 Participações Societárias, Turrís Telecom, CL Sharing e SF 242 Participações Societárias com base em laudo de avaliação a valores contábeis que apurou o acervo líquido da empresa, na data base de 31 de janeiro de 2021. Tendo em vista que a Companhia passou a ser detentora de 100% das quotas representativas do capital social destas empresas, a incorporação ocorreu sem aumento de capital, havendo apenas a absorção do acervo da empresa.

Foi incorporado o seguinte acervo líquido de cada empresa:

	SF 177	Turrís	CL Sharing	SF 242
Imobilizado	<u>34.877</u>	<u>243</u>	<u>6.777</u>	<u>2.917</u>
Total do ativo incorporado	<u><u>34.877</u></u>	<u><u>243</u></u>	<u><u>6.777</u></u>	<u><u>2.917</u></u>
Provisão para desmobilização	<u>6.094</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do passivo incorporado	<u><u>6.094</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Total do patrimônio incorporado	<u><u>28.783</u></u>	<u><u>243</u></u>	<u><u>6.777</u></u>	<u><u>2.917</u></u>

**f. Constituição da NK 108 Empreendimentos e Participações S.A.**

Em 19 de fevereiro de 2021 a Companhia constituiu a empresa NK 108 Empreendimentos e Participações S.A. com o objetivo de participar do leilão do 5G.

Até 31 de dezembro de 2021 a companhia realizou o aporte de R\$ 115 via adiantamento para futuro aumento de capital.

**g. Aquisição da SF 424 Participações Societárias Ltda.**

Em 17 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da SF 424 Participações Societárias Ltda conforme divulgado em nota explicativa nº 1, no montante total de R\$ 24.740 com o objetivo de ampliar seus investimentos no setor de infraestrutura em telecomunicações. O pagamento foi realizado em sua totalidade na data da aquisição.

A alocação inicial dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	Custo histórico (i)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (ii)
Ativos não circulantes:			
Imobilizado	11.022	836	11.858
Contratos com clientes	-	9.605	9.605
Ágio por rentabilidade futura	-	3.277	3.277
Passivos circulantes:			
Fornecedores	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	-	-
Contraprestação transferida	11.022	13.718	24.740
<b>Ativos líquidos adquiridos</b>			
Preço pago alocado			21.463
Parcela não alocada - Ágio			3.277
Contraprestação transferida			<u>24.740</u>

(i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 17 de dezembro de 2021.

(ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos.



## 7 Imobilizado

### Controladora

<b>31.12.2021</b>					
	<b>Taxa média anual de depreciação - %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Provisão para “Impairment” (**)</b>	<b>Líquido</b>
Estrutura vertical	4	150.593	(25.726)	(515)	124.352
Outros custos de instalação de “sites”	10	155.089	(23.522)	-	131.567
Sites adquiridos	4	75.611	(17.114)	-	58.497
Móveis e utensílios	10	371	(275)	-	96
Máquinas e equipamentos	20	42	(33)	-	8
Instalações	20	3	(3)	-	-
Equipamentos	20	8.848	(6.704)	-	2.144
Equipamentos de informática	20	600	(342)	-	258
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	728	(520)	-	209
Provisão para desmontagem e remoção	20	35.423	(1.988)	-	33.435
Terrenos próprios	-	85	-	-	85
Imobilizado em andamento (*)	-	26.609	-	-	26.609
<b>Total</b>		<b>454.002</b>	<b>(76.227)</b>	<b>(515)</b>	<b>377.260</b>

<b>31.12.2020</b>					
	<b>Taxa média anual de depreciação - %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Provisão para “Impairment” (**)</b>	<b>Líquido</b>
Estrutura vertical	4	29.639	(3.713)	(515)	25.411
Outros custos de instalação de “sites”	10	69.067	(18.741)	-	50.326
Sites adquiridos	4	14.864	(805)	-	14.059
Móveis e utensílios	10	371	(238)	-	133
Máquinas e equipamentos	20	104	(71)	-	33
Instalações	20	3	(3)	-	-
Equipamentos de informática	20	410	(242)	-	168
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	728	(439)	-	289
Provisão para desmontagem e remoção	20	6.743	(525)	-	6.218
Terrenos próprios	-	85	-	-	85
Imobilizado em andamento (*)	-	30.153	-	-	30.153
<b>Total</b>		<b>152.167</b>	<b>(24.777)</b>	<b>(515)</b>	<b>126.875</b>

## Consolidado

<b>31.12.2021</b>					
	<b>Taxa média anual de depreciação - %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Provisão para “Impairment” (**)</b>	<b>Líquido</b>
Estrutura vertical	4	831.449	(148.984)	(515)	681.950
Outros custos de instalação de “sites”	10	164.305	(27.562)	-	136.743
Sites adquiridos	4	75.611	(17.114)	-	58.497
Móveis e utensílios	10	989	(694)	-	295
Máquinas e equipamentos	20	189	(166)	-	22
Instalações	20	3	(3)	-	-
Equipamentos	20	8.848	(6.704)	-	2.144
Equipamentos de informática	20	2.433	(1.836)	-	597
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	1.969	(1.759)	-	211
Provisão para desmontagem e remoção	4 - 20	95.726	(15.532)	-	80.194
Terrenos próprios	-	17.719	-	-	17.719
Imobilizado em andamento (*)	-	67.411	-	-	67.411
<b>Total</b>		<b><u>1.266.652</u></b>	<b><u>(220.354)</u></b>	<b><u>(515)</u></b>	<b><u>1.045.783</u></b>

<b>31.12.2020</b>					
	<b>Taxa média anual de depreciação - %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Provisão para “Impairment” (**)</b>	<b>Líquido</b>
Estrutura vertical	4	602.804	(92.718)	(515)	509.571
Outros custos de instalação de “sites”	10	69.067	(18.741)	-	50.326
Valor justo de torres	6,25	5.845	(2.024)	-	3.821
Sites adquiridos	4	76.114	(12.150)	-	63.964
Móveis e utensílios	10	989	(614)	-	375
Máquinas e equipamentos	20	251	(199)	-	52
Instalações	20	22.348	(3.228)	-	19.120
Equipamentos de informática	20	2.078	(1.458)	-	620
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	1.969	(1.611)	-	358
Provisão para desmontagem e remoção	4 - 20	64.399	(7.899)	-	56.500
Terrenos próprios	-	16.151	-	-	16.151
Outros	20	9.216	(4.028)	-	5.188
Imobilizado em andamento (*)	-	66.855	-	-	66.855
<b>Total</b>		<b><u>938.086</u></b>	<b><u>(144.670)</u></b>	<b><u>(515)</u></b>	<b><u>792.901</u></b>

(\*) Valores gastos nos “sites” que estão em construção, sendo os principais: mão-de-obra, fundação, instalações e estrutura vertical.

(\*\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas efetuaram a análise de eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos, resultando na manutenção da provisão para redução no valor recuperável de seus ativos no valor de R\$515.

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada a seguir:

### Controladora

	Custo	Provisão Para “impairment”	Depreciação acumulada	Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2020	139.399	(515)	(15.690)	123.194
Aquisições	44.474	-		44.474
Incorporações	7.225	-	(649)	6.576
Provisão para desmobilização	2.654	-	-	2.654
Baixas	(1.106)	-	-	(1.106)
Adição de contratos de arrendamento (IFRS 16)	63.607	-		63.707
Depreciações	-	-	(12.616)	(12.616)
Amortização contratos de arrendamento (IFRS 16)			(9.775)	(9.775)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	152.167	(515)	(24.777)	126.875
Aquisições	108.632	-	-	108.632
Incorporação SF 177	52.469	-	(8.893)	43.576
Incorporação Turrís	245	-	-	245
Incorporação SF 242	3.078	-	(20)	3.058
Incorporação CL Sharing	10.418	-	(1.713)	8.705
Incorporação Calitéia	91.051	-	(23.229)	67.822
Incorporação SF 247	11.265	-	-	11.265
Provisão para desmobilização	24.677	-	-	24.677
Depreciações	-	-	(17.595)	(17.596)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>454.002</u>	<u>(515)</u>	<u>(76.227)</u>	<u>377.260</u>

### Consolidado

	Custo	Provisão Para “impairment”	Depreciação acumulada	Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2020	153.809	(515)	(16.633)	136.661
Aquisição SF 177	38.640	-	-	38.640
Aquisição Turrís Telecom SF 242	249	-	-	249
Aquisição CL Sharing	3.078	-	-	3.078
Aquisição Phoenix	8.731	-	-	8.731
Aquisição Phoenix	1.123.610	-	-	1.123.610
Aquisições	52.424	-	-	52.424
Incorporação	(6.576)	-	-	(6.576)
Provisão para desmobilização	8.596	-	-	8.596
Baixas	(1.106)	-	-	(1.106)
Adição de contratos de arrendamento (IFRS 16)	63.707	-	-	63.707
Depreciações	-	-	(16.470)	(16.470)
Remensuração (IFRS 16)	(51.796)	-	-	(51.796)
Amortização de contratos de arrendamento (IFRS 16)	-	-	(16.139)	(16.139)
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	938.086	(515)	(144.670)	792.901
Aquisições	181.036	-	-	181.036

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2021*

	<b>Custo</b>	<b>Provisão Para “impairment”</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Alocação de mais valia conforme laudo de PPA	6.136	-	-	6.136
Aquisição Calitéia	56.583	-	(22.900)	33.683
Aquisição SF 247	11.293	-	-	11.293
Aquisição SF 424	11.059	-	-	11.059
Mais valia – PPA Calitéia	33.353	-	-	33.353
Mais valia – PPA SF 247	48	-	-	48
Provisão para desmobilização	29.058	-	-	29.058
Depreciações	-	-	(52.784)	(52.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>1.266.652</u>	<u>(515)</u>	<u>(220.354)</u>	<u>1.045.783</u>

## 8 Intangível

A composição do intangível em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

### Controladora

	<b>Vida útil</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Líquido 31/12/2021</b>	<b>Líquido 31/12/2020</b>
Direito real de superfície	27	103	(7)	96	98
Direito de cessão de uso	10	282	(64)	219	235
Softwares	5	318	(7)	312	24
Marcas e Patentes	-	24	-	24	18
Ágio - aquisições (i)	-	169.268	-	169.268	92.396
Projetos de engenharia	15	10.000	(778)	9.222	9.889
Rede de infraestrutura	32	117.435	(2.743)	114.692	-
Contratos com clientes - Aquisições	3 a 12	877.168	(35.071)	842.095	-
Total		<u>1.174.598</u>	<u>(38.670)</u>	<u>1.135.928</u>	<u>102.660</u>

### Consolidado

	<b>Vida útil</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Líquido 31/12/2021</b>	<b>Líquido 31/12/2020</b>
Direito real de superfície	27	26.780	(1.930)	24.850	4.516
Direito de cessão de uso	10	5.585	(152)	5.433	5.537
Contratos de clientes	31	3.228.431	(204.778)	3.023.652	2.286.113
Softwares	5	318	(7)	312	24
Marcas e Patentes	-	24	-	24	18
Ágio - aquisições(i)	-	187.930	-	187.930	183.076
Projetos de engenharia	15	10.000	(778)	9.222	9.889
Rede de infraestrutura	36	492.515	(13.161)	479.354	375.081
Outros intangíveis	5 a 6	3.347	(1.845)	1.502	13.995
Total		<u>3.954.930</u>	<u>(222.651)</u>	<u>3.732.279</u>	<u>3.732.279</u>

- (i) Ágio referente aquisições das empresas SF 135, Locsite, SF 177, Turrís, Niteróishopping, SF 242 e CL Sharing. . O processo de determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a alocação do preço de compra e apuração do ágio foi finalizado, e teve como base os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para referida determinação no qual não é possível determinar vida útil. No consolidado, foi adicionado o ágio alocado na aquisição da empresa Calitéia e SF 247.

Em 31 de dezembro de 2021 a companhia não identificou fatores que possam acarretar em uma redução ao valor recuperável do ágio, dado o laudo que originou estes ágios utilizou os contratos com clientes vigentes, os quais não sofreram alterações que possam impactar os fluxos de caixas futuros dos “sites” adquiridos nestas transações.

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

### Controladora

	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2020	658	(213)	445
Adições	10.003	-	10.003
Constituição de ágio de empresas incorporadas	92.396		92.396
Amortizações	-	(184)	(184)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>103.057</b>	<b>(397)</b>	<b>102.660</b>
Adições	66	-	66
Rede de infraestrutura	117.435	-	117.435
Contratos com clientes	877.168	-	877.168
Constituição de ágio de empresas incorporadas	83.008	-	83.008
Amortizações	-	(38.273)	(38.273)
Alocação do ágio conforme laudo de PPA	(6.136)		(6.136)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.174.598</b>	<b>(38.670)</b>	<b>1.135.928</b>

### Consolidado

	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2020	94.910	(213)	94.697
Intangível reconhecido em controlada - Phoenix	2.740.341	(84.956)	2.655.385
Adições	13.818	-	13.818
Mais valia de direito de cessão de uso - PPA	5.212	-	5.212
Contratos de clientes – PPA	19.806		19.806
Ágio - aquisições	90.680	-	90.680
Amortizações	-	(1.349)	(1.349)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.964.767</b>	<b>(86.518)</b>	<b>2.878.249</b>
Adições	18.077	-	18.077
Ágio na aquisição de investimentos	4.113		4.113
Rede de infraestrutura	117.435	-	117.435
Contratos com clientes	859.310	-	859.310
Amortizações	-	(136.133)	(136.133)
Alocação do ágio conforme laudos de PPA	(8.773)		(8.773)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.954.930</b>	<b>(222.651)</b>	<b>3.732.279</b>

A Administração revisa anualmente o valor contábil dos seus ativos com propósito de identificar possíveis circunstâncias que possam requerer teste de recuperação para determinados ativos ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável corresponde ao valor líquido de venda ou ao valor de uso, entre os dois, o maior. Não foram constatadas indicações de que os valores contábeis de bens imobilizados possam ser superiores aos valores de recuperação.

## 9 Empréstimos e financiamentos

Em 30 de março de 2021, a Companhia realizou o pagamento do empréstimo com o banco ING no valor de R\$ 100 milhões e realizou sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real em série única, no valor total de R\$ 800 milhões com vencimento em 30 de março de 2023.

A controlada Highline III, manteve sua dívida de R\$ 800 milhões e vencimento em maio de 2022. Em maio de 2021, o principal da dívida e instrumentos financeiros derivativos relacionados a esta dívida foram reclassificados para o curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes contratos de empréstimos:

<b>Empresa</b>	<b>Tipo de financiamento</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Moeda</b>	<b>Valor Contratado (em milhares de R\$)</b>
HL II	Debêntures	DI + 3,9%	30/03/2023	R\$	800.000
HL III	Empréstimo	DI + 2,56%	27/05/2022	Euro	800.000

A movimentação na controladora é demonstrada como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2020	-
Captações	100.000
Provisão de juros	1.672
Amortização de juros	<u>(1.626)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>100.046</u>
Emissão de debêntures	800.000
(-) Comissão na emissão da dívida	(8.854)
(+) Amortização da comissão	3.320
Provisão de juros empréstimo ING	1.417
(-) Liquidação juros empréstimo ING	(1.461)
(-) Pagamento do principal – empréstimo ING	(100.000)
(+) Juros debêntures	54.781
(-) Pagamento de juros - Debêntures	<u>(32.218)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	817.031
Circulante	22.565
Não circulante	794.466

A movimentação no consolidado é demonstrada como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2020	-
Captações	100.000
Provisão de juros	3.672
Amortização de juros	(1.626)
Captação por incorporação (SF 235)	<u>781.923</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>883.969</u>
Emissão de debêntures	800.000
(-) Comissão na emissão da dívida	(8.854)
(+) Amortização da comissão	12.175
Provisão de juros empréstimo ING	24.014
(-) Liquidação juros empréstimo ING	(22.258)
(-) Pagamento de principal	(100.000)
(+) Juros debêntures	54.781
(-) Pagamento juros das debêntures	(32.218)
(-) Variação cambial	<u>(8.804)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.602.805
Circulante	808.339
Não circulante	794.466

## Garantias

- (a) Cessão fiduciária sob condição suspensiva da totalidade dos direitos creditórios em conta vinculada de titularidade da Companhia provenientes do fluxo de recebíveis das operadoras de telefonia.
- (b) Ações da companhia.
- (c) Fiança das subsidiárias (Torres/K2).
- (d) Direitos sobre contas vinculadas e recursos a qualquer tempo depositados e mantidas nas contas vinculadas.

### Cláusulas restritivas de contratos (“covenants”)

A escritura de debêntures de R\$ 800 milhões emitida pela controladora possui as seguintes cláusulas de restrição financeira:

- (a) Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) superior a 1,3 sendo que o ICSD será calculado trimestralmente.
- (b) Índice financeiro resultante da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA em valor inferior ou igual a 8,00, apurado trimestralmente.

O empréstimo com o ING Bank de R\$800 milhões contratado pela controlada Highline III, possui as seguintes cláusulas de restrição financeira (“covenants”):

- (a) Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) superior a 1,50, sendo que o ICSD será calculado trimestralmente.

- (b) Índice financeiro resultante da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA em valor inferior ou igual a 6,00, apurado trimestralmente, a ser calculado com base nas informações consolidadas da Companhia, a partir de 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e sua controlada Highline III estavam adimplentes com essas cláusulas.

## 10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores nacionais	12.894	2.282	13.411	6.118
Total	12.894	2.282	13.411	6.118

## 11 Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Provisão para participação nos lucros e resultados - PLR e bônus	7.846	4.961	7.846	8.103
Provisão para férias	1.119	590	1.119	1.491
Encargos sociais sobre bônus e férias	398	219	398	536
Obrigações sociais a pagar	1.552	810	1.552	1.527
Total	10.915	6.580	10.915	11.657

## 12 Provisão para riscos cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

Referente ao saldo da controlada Highline III, o qual são processos trabalhistas e cíveis que estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, para as quais, quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião dos consultores legais da Companhia. O saldo de processos com perda considerada como possível por parte dos especialistas jurídicos que prestam serviço a companhia é de R\$ 11.463 milhões para o Consolidado na data-base. Não foram identificados processos com possibilidade possível de perda para a Controladora. A composição da provisão para demandas judiciais relacionadas a processos avaliados como perda provável está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Trabalhistas	433	-	622	338
Cíveis	-	-	583	129
Subtotal	433	-	1.205	467
Depósitos judiciais	-	-	(661)	(667)
Total	-	-	544	(200)



### 13 Arrendamento por direito de uso

A Companhia e suas controladas celebram contratos de locação de torres de telecomunicações e infraestrutura com vários clientes, reconhecidos como operações de arrendamento mercantil. Tais contratos possuem vários vencimentos e contemplam cláusula de atualização monetária anual dos valores dos aluguéis, com base em índices de preços (IGP-M e IPCA).

Os montantes registrados no ativo são amortizados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos direitos e a duração prevista do contrato de arrendamento.

A taxa média de descontos dos contratos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2021 é entre 11,11% e 15,72%.

<b>Ativo</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro 2020	90.233	550.708
Adições	215.785	262.604
Aquisição Calitéia	-	115.624
Incorporação Calitéia	115.624	-
Amortização	(46.316)	(98.407)
Remensuração (i)	138.988	314.270
Saldo em 31 de dezembro de 2021	514.315	1.144.799
<b>Passivo</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro 2020	90.233	552.344
Adições	215.785	261.742
Aquisição Calitéia	-	125.536
Incorporação Calitéia	120.699	-
Remensuração passivo Calitéia	(5.903)	(5.903)
Ajuste a valor presente	42.200	118.998
Pagamento de juros	(42.200)	(118.998)
Pagamento de principal	(31.620)	(74.286)
Baixas	-	-
Remensuração (i)	138.990	322.276
Saldo em 31 de dezembro de 2021	528.184	1.181.709
Circulante	111.711	215.461
Não circulante	416.473	966.248

- (i) Remensuração dos contratos de alugueis provenientes do reajuste contratual, contabilizado de acordo com os termos dos itens 39 e 40 do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação, a valores de 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

Até um ano	166.878
Mais de um ano e até cinco anos	711.282
Mais de cinco anos	<u>303.549</u>
<b>Total</b>	<u><b>1.181.709</b></u>

## 14 Provisão para desmobilização

Conforme estabelecido nos contratos de locação, a Companhia e suas controladas são responsáveis pela desmontagem e remoção das torres e infraestrutura instaladas nos terrenos e topos de prédios alugados de terceiros. Assim, registram provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término do contrato de locação, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI descontado pela inflação medida conforme o IPCA. Em 31 de dezembro de 2021, o montante registrado é de R\$37.730 na controladora (R\$8.233 em dezembro de 2020) e R\$106.664 (R\$76.805 em dezembro de 2020) no consolidado.

Movimentação da provisão:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro 2020	8.233	76.805
Adições	22.118	32.393
Incorporação	6.094	-
Valor presente da provisão para desmobilização	<u>885</u>	<u>2.534</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	37.330	106.664

## 15 Adiantamento de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Adiantamento de clientes	<u>2.239</u>	<u>260</u>	<u>56.066</u>	<u>12.312</u>
Passivo circulante	2.239	260	48.993	2.094
Passivo não circulante	-	-	7.073	10.218

Os montantes registrados na rubrica de adiantamento de clientes compreendem: (i) os valores pagos pelos clientes para execução de obras nos sites. Esta receita é reconhecida de forma linear de acordo com o prazo dos contratos que possuem prazo médio de 10 anos; e (ii) Antecipação de contratos de clientes.

## 16 Patrimônio líquido

- (a) Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado era de R\$1.109.084 (subscrito e integralizado em R\$633.071 representado por 2.730.054.095 ações ordinárias em 2020), representado por 3.203.057.701 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas entre os acionistas:

Acionistas	Ações	%
Cap TC Torres e Participações S.A.	3.203.057.701	100%
	<u>3.203.057.701</u>	<u>100%</u>

- (b) Aumentos de capital

Em 26 de março de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$217.915 com a subscrição das 217.914.764 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 05 de maio de 2021, foi assinado termo de adiantamento para futuro aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 170 via aporte da Cap TC Torres e Participações S.A.

Em 24 de junho de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$213.088 com a subscrição das 213.088.842 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 13 de dezembro de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$ 45.000 com a subscrição de 45.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

- (c) Reserva de capital

O saldo de reserva de capital totaliza R\$2.184.666, composto por R\$2.027 referente a ajustes subsequentes ao laudo de avaliação original, conforme definido no Protocolo de Justificação da Incorporação em 2017 e R\$2.185.639, decorrente da Assembleia Geral Extraordinária de 25 de novembro de 2020.

Em 20 de setembro de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o resgate de R\$ 3.000 representado por 3.000.000 de ações ordinárias, sem alteração no capital social da Companhia.

## 17 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receita bruta:				
Aluguéis	174.412	29.494	519.724	50.674
Receita diferida – linearização dos aluguéis	7.081	4.364	10.259	5.068
Dedução da receita bruta:				
(-) PIS	(2.629)	(460)	(8.143)	(716)
(-) COFINS	(12.2225)	(2.117)	(37.733)	(3.302)
(-) Desconto incondicional	(28.916)	(5.359)	(40.449)	(5.361)
<b>Total</b>	<b>137.723</b>	<b>25.922</b>	<b>443.658</b>	<b>46.363</b>

## 18 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Custo dos serviços prestados:				
Custos de locação	-	-	-	(293)
Custo de depreciação e amortização	(63.853)	(22.166)	(163.339)	(33.313)
Créditos tomados sobre depreciação e	5.810	1.564	10.536	2.293
Outros custos	(3.638)	(1.563)	(9.036)	(1.945)
<b>Total</b>	<b>(61.681)</b>	<b>(22.165)</b>	<b>(161.839)</b>	<b>(32.965)</b>
Despesas operacionais:				
Despesas com pessoal	(13.765)	(6.966)	(14.887)	(8.110)
Honorários da diretoria	(13.227)	(10.393)	(13.227)	(10.393)
Despesas gerais	(2.302)	(620)	(6.821)	(2.461)
Gastos com ocupação	(1.014)	(725)	(1.405)	(725)
Serviços com terceiros	(6.381)	(10.744)	(20.921)	(10.744)
Depreciação e amortização	(38.818)	(409)	(133.543)	(645)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.899)	-	(2.113)	(2.486)
Outros	11.200	-	5.653	-
Ganho na aquisição de investimentos	-	-	54.461	-
Resultado com equivalência patrimonial	(90.375)	9.388	-	-
<b>Total</b>	<b>(158.581)</b>	<b>(20.469)</b>	<b>(132.804)</b>	<b>(35.564)</b>

## 19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(56.197)	(1.696)	(76.825)	(3.674)
Valor presente da provisão para desmobilização	(885)	(742)	(2.481)	(974)
Valor presente dos contratos de arrendamento	(42.224)	(3.949)	(115.332)	(5.154)
Comissão financeira sobre financiamentos	(4.730)	(2.540)	(9.161)	(2.540)
Variação instrumentos financeiros	-	-	(46.989)	(4.830)
Variações cambiais negativas	(401)	-	(6.318)	-
Outras despesas	(630)	(220)	(14.995)	(887)
	<u>(105.067)</u>	<u>(9.147)</u>	<u>(420.671)</u>	<u>(18.059)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	537	412	3.260	412
Variações cambiais ativas	-	-	-	5.533
Outras receitas	761	35	1.091	68
	<u>1.298</u>	<u>447</u>	<u>165.557</u>	<u>6.013</u>
Resultado financeiro	<u>(103.769)</u>	<u>(8.700)</u>	<u>(255.114)</u>	<u>(12.046)</u>

## 20 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) aplicando-se as alíquotas vigentes para a Companhia e suas controladas nos respectivos exercícios, como aplicável:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Prejuízo antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social	(186.307)	(25.412)	(106.099)	(34.212)
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	63.344	8.641	36.074	11.632
Resultado de equivalência patrimonial	29.105	3.192	-	-
Provisão para bônus	-	(1.687)	-	(1.954)
Efeito das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	41
Receita diferida – linearização de aluguéis	-	-	-	(11)
Reconhecimento de diferenças temporárias de anos anteriores (*)	-	-	-	11.878
Diferenças temporárias não constituídas	-	(11.526)	-	(13.788)
Outras diferenças permanentes líquidas	-	-	-	(380)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(2.408)</u>	<u>(1.381)</u>	<u>(88.787)</u>	<u>7.419</u>

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2021*

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Correntes	-	-	6.499)	(356)
Diferidos	(2.408)	(1.381)	(76.117)	7.775

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. Desta forma, em 31 de dezembro de 2021, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social.

(\*) Decorrente de reconhecimento de diferenças temporárias de anos anteriores na controlada Phoenix Tower, através da expectativa de lucros tributários.

## **b. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Amortização de contrato de clientes	-	-	-	3.112
Amortização de contrato de clientes - K2	-	-	-	1.447
Prejuízo fiscal anos anteriores	-	-	-	28.782
Prejuízo fiscal do ano	-	-	-	27.497
Ajuste a valor presente	-	-	-	307
Variação do custo de desmobilização	-	-	-	2.438
Adição incorporação T4U Brasil	-	-	-	633
Variação cambial	-	-	(2.924)	-
Outros	-	-	-	-
Operação “Swap”	-	-	-	-
Receita diferida – linearização de aluguéis	(4.747)	(2.339)	(4.747)	(2.373)
Amortização fiscal do ágio	-	-	(87.756)	(80.848)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Ativo fiscal diferido	-	-	-	64.216
Passivo fiscal diferido	(4.747)	(2.339)	(95.247)	(83.221)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total Diferido	(4.747)	(2.339)	(95.427)	(19.005)

## **21 Instrumentos financeiros**

### **21.1 Fatores de risco**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), de crédito e de liquidez, conforme a seguir detalhado. O gerenciamento desses riscos é realizado por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à rentabilidade, liquidez e segurança, de acordo com políticas aprovadas pela Administração da Companhia.

A seguir, os detalhes da exposição da Companhia aos riscos mencionados:

**a. Riscos de mercado**

- (i) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado ao risco de taxas de juros*  
Refere-se ao risco de variação do valor justo dos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros devido à variação nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de juros de mercado é aplicável principalmente às aplicações financeiras incluídas em caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos, ambos indexados à variação do CDI, podendo afetar o resultado e os fluxos de caixa da Companhia.

**b. Risco de crédito**

Refere-se ao risco de a contraparte não honrar suas obrigações relativas a um instrumento financeiro ou contrato com cliente, gerando uma perda financeira. A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito referente ao caixa e equivalentes de caixa e às contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

- (i) *Caixa e equivalentes de caixa*  
A Companhia adota métodos que restringem os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e leva em consideração limites monetários e classificações de crédito das instituições financeiras com as quais opera, que são periodicamente atualizadas.
- (ii) *Contas a receber de clientes*  
O risco de crédito é monitorado pela Administração da Companhia que entende que o risco é mínimo visto que os contratos de locação foram celebrados, principalmente, com grandes operadoras de telecomunicações.

**c. Risco de liquidez**

Surge da possibilidade de a Companhia não cumprir as obrigações contratadas nas datas previstas e de necessidades de caixa devido às restrições de liquidez de mercado. O caixa é gerenciado pela Tesouraria da Companhia, que o investe em aplicações financeiras com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões de fluxo de caixa.

**21.2 Análise de sensibilidade da taxa de juros**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Um aumento ou uma redução de 2% do CDI é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros tivessem uma variação de 2% sobre a taxa média do DI ao longo de 2021, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, teríamos uma taxa de juros 44,8% mais alta ou mais baixa, impactando o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Aumento</b>	<b>Redução</b>	<b>Aumento</b>	<b>Redução</b>
Rendimento de aplicações financeiras	241	(241)	1.460	(1.460)
Juros de empréstimos e debêntures	(25.174)	25.174	(35.296)	35.296

### 21.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou em novembro de 2020 “swap” de taxa de juros para administrar sua exposição aos riscos de variação de taxa de juros.

O derivativo foi inicialmente reconhecido ao valor justo na data em que o contrato de derivativo foi celebrado e foi subsequentemente remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. O ganho ou a perda resultante foi reconhecido no resultado do exercício.

O instrumento financeiro derivativo é apresentado como ativo não circulante ou passivo não circulante se o vencimento remanescente do instrumento for maior que 12 meses e não seja esperada sua realização ou liquidação em até 12 meses.

O derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo financeiro enquanto o derivativo com valor justo negativo é reconhecido como passivo financeiro.

O contrato de Swap tem vencimento para maio de 2022. A posição ativa está vinculada a taxa de juros em Euro, enquanto a posição passiva está vinculada a taxa de juros CDI. Os valores justos das posições em reais são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da B3 e trazendo a valor presente utilizando as taxas de Euro/CDI de mercado para “swaps”, divulgadas pela B3.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
	<b>Posição inicial</b>	<b>Posição final</b>	<b>Posição inicial</b>	<b>Posição final</b>
<b>Ativo</b>				
“Swap” - taxa de juros Euro	800.000	799.650	800.000	768.963
<b>Passivo</b>				
“Swap” - taxa de juros CDI	(800.000)	(819.587)	(800.000)	(803.794)
Ajuste “Swap” do período	-	19.937	-	(4.830)

### 21.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno a seus acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir os custos associados a essa geração de resultados e benefícios.



Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## 21.5 Categoria de instrumentos financeiros

		<u>Controladora</u>	
	<b>Categoria</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Ativos financeiros:			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	41.191	7.309
Contas a receber de clientes curto e longo prazo	Custo amortizado	46.064	10.918
Passivos financeiros a custo amortizado:			
Empréstimos e financiamentos	Outros Passivos Financeiros	817.030	100.046
Fornecedores	Outros Passivos Financeiros	12.536	2.282
Outros passivos	Outros Passivos Financeiros	834	271
		<u>Consolidado</u>	
	<b>Categoria</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Ativos financeiros:			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	81.864	24.619
Aplicações financeiras restritas curto e longo prazos	Custo amortizado	-	108.035
Contas a receber de clientes curto e longo prazo	Custo amortizado	113.266	58.132
Passivos financeiros a custo amortizado:			
Empréstimos e financiamentos	Outros Passivos Financeiros	1.602.805	883.969
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	19.937	4.830
Fornecedores	Outros Passivos Financeiros	27.595	6.118
Contas a pagar	Outros Passivos Financeiros	-	107.199
Outros passivos	Outros Passivos Financeiros	12.346	2.317
Aluguéis a pagar	Outros Passivos Financeiros	7.313	3.155

## 21.6 Estimativa do valor justo

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível à Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o pronunciamento técnico CPC 40 Instrumentos financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo conforme nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de um distribuidor, bolsa, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e se aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

As estimativas de valor justo para as aplicações financeiras estão incluídas no nível 2, que consideram preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares e mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais “inputs” são observáveis.

## 21.7 Tabela de risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>				
Fornecedores	12.536	-	-	12.536
Empréstimos	22.564	949.479	-	972.043
Arrendamento a pagar	63.109	345.081	119.993	528.183
	<u>98.209</u>	<u>1.294.560</u>	<u>119.993</u>	<u>1.512.762</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>				
Fornecedores	27.595	-	-	27.595
Empréstimos	808.339	942.479	-	1.750.818
Instrumentos financeiros derivativos	19.937	-	-	-
Arrendamento a pagar	166.878	711.282	303.549	1.181.709
	<u>1.022.749</u>	<u>1.653.761</u>	<u>303.549</u>	<u>2.960.122</u>

## 22 Partes relacionadas

O pronunciamento técnico IAS 24/ CPC 05 (R1) - Partes Relacionadas define como pessoal-chave da Administração os profissionais que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os honorários dos administradores foram de R\$13.227 (2020 - R\$10.383), os quais foram apropriados ao resultado na rubrica “Despesas com pessoal”.

Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefício pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); nem (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em 31 de dezembro de 2021 a controladora mantinha as seguintes posições em aberto com outras empresas do grupo:

	<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2021</b>
Com Highline do Brasil III	
A Receber (i)	100
A pagar (i)	(4.865)
Total	(4.765)

- (i) As posições em aberto referem-se a valores pagos por clientes indevidamente na conta de sua controlada Highline do Brasil III.

## 23 Transações que não envolvem Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aquisição de estoque de estrutura vertical (i)	-	-	6.157	3.346
Carência (ii)	7.889	4.364	11.067	5.068

- (i) Aquisição de estoque de estrutura vertical para construção de infraestrutura, aumentando os saldos registrados nas rubricas “Ativo Imobilizado” e “Fornecedores”.
- (ii) Carência - clientes que possuem contratos com período de carência são registrados pela competência e vigência do contrato.
- (iii) Carência - clientes que possuem contratos com período de carência são registrados pela competência e vigência do contrato.

## 24 Eventos subsequentes

Em 24 de fevereiro de 2022 a companhia realizou o pagamento antecipado do principal e juros das debêntures totalizando R\$ 839 milhões e sua controlada indireta Highline III efetuou o pagamento de empréstimo no valor de R\$ 713,8 milhões. Na mesma data, a companhia realizou a segunda emissão de debêntures no valor de R\$ 1.650.000 com vencimento em 27 de fevereiro de 2027 e realizou um aporte de R\$ 790 milhões na controlada Highline III.

Em 23 de fevereiro de 2022 a companhia realizou a incorporação das empresas SF 424 Participações Societárias Ltda, com base em laudo de avaliação a valores contábeis que apurou o acervo líquido da empresa na data base de 31 de janeiro de 2022. Tendo em vista que a Companhia passou a ser a detentora de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social desta empresa, a incorporação ocorreu sem aumento de capital da incorporadora, havendo apenas absorção do acervo da incorporada.

Em 21 de março de 2022, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$ 50.414 com a subscrição de 50.413.500 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 6 de abril de 2022 a companhia concluiu a aquisição da Global Participações Empresariais Ltda., representada por 6 “sites” e 6 contratos com clientes.

Em 31 de maio de 2022 a companhia realizou a incorporação da empresa Highline do Brasil III Infraestrutura de Telecomunicações S.A., com base em laudo de avaliação a valores contábeis que apurou o acervo líquido da empresa na data base de 31 de março de 2022. Tendo em vista que a Companhia passou a ser a detentora de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social desta empresa, a incorporação ocorreu sem aumento de capital da incorporadora, havendo apenas absorção do acervo da incorporada.

## **25 Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão em 15 de julho de 2022.

\* \* \*

Fernando Diez Viotti  
Presidente

Daniel Lafer Matandos  
Diretor Financeiro

Rafael Rezende  
Contador  
CRC SP 293995/O-9